



PREFEITURA MUNICIPAL DE ULIANÓPOLIS

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 10 de janeiro de 2016

NÍVEL MÉDIO

CADISTA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Matemática, 05 de Informática e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h30min e término às 18h30min (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Ulianópolis o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMU do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

Leia com atenção o texto a seguir para responder às questões de 1 a 9.

O diamante

Fernando Sabino

1 Em 1933 Jovelino, garimpeiro no interior da Bahia, concluiu que ali não havia mais
2 nada a garimpar. Os filhos viviam da mão pra boca, Jovelino já não via jeito de conseguir
3 com que prover o sustento da família. E resolveu se mandar para Goiás, onde Anápolis, a
4 nova terra da promessa, atraía a cobiça dos garimpeiros de tudo quanto era parte, com
5 seus diamantes reluzindo à flor da terra. Jovelino reuniu a filharada, e com a mulher, o
6 genro, dois cunhados, meteu o pé na estrada.

7 Longa era a estrada que levava ao Eldorado de Jovelino: quase um ano consumiu
8 ele em andança com a sua tribo, pernoitando em paióis de fazendas, em ranchos de beira
9 caminho, em chiqueiros e currais, onde quer que lhe dessem pasto e pousada.

10 Vai daí Jovelino chegou aos arredores de Anápolis depois de muitas luas e ali se
11 estabeleceu, firme no cabo da enxada, cavando a terra e encontrando pedras que não eram
12 diamantes. Daqui para ali, dali para lá, ano vai, ano vem, Jovelino existia de nômade com
13 seu povinho cada vez mais mingando de fome. Comia como podia — e não podia. Vivia ao
14 deus-dará — e Deus não dava. Quem me conta é o filho do fazendeiro de quem Jovelino se
15 tornou empregado:

16 — Ao fim de dez anos ele concluiu que não encontraria diamante nenhum, e
17 resolveu voltar com sua família para a Bahia onde a vida, segundo diziam, agora era
18 melhorzinha. Não dava diamante não, mas o governo prometia emprego seguro a quem
19 quisesse trabalhar.

20 Jovelino reuniu a família e botou pé na estrada, de volta à terra de nascença, onde
21 haveria de morrer. Mais um ano palmilhado palmo a palmo em terra batida, vivendo de
22 favor, Jovelino e sua obrigação, de vez em quando perdendo um, que isso de filho é criação
23 que morre muito. Foi nos idos de 43:

24 — Chegou lá e se instalou no mesmo lugar de onde havia saído. Governo deu
25 emprego não. Plantou sua rocinha e foi se aguentando. Até que um dia...

26 Até que um dia de noite Jovelino teve um sonho. Sonhou que amanhava a terra e de
27 repente, numa enxadada certa, a terra escorreu... A terra escorreu e aos seus olhos
28 brilhou, reluziu, faiscou, resplandeceu um diamante soberbo, deslumbrante como uma
29 imensa estrela no céu — como uma estrela no céu? Como o próprio olho de Deus! Jovelino
30 olhou ao redor de seu sonho e viu que estava em Anápolis, no mesmo sítio em que tinha
31 desenterrado a sua desilusão.

32 E para lá partiu, dia seguinte mesmo, arrastando sua cambada. Levou nisso um
33 entreano, repetindo pernoites revividos, tome estrada! Deu por si em terra de novo goiana.
34 Quem me conta é o filho do fazendeiro:

35 — Você precisava de ver o furor com que Jovelino procurou o diamante de seu
36 sonho. A terra de Goiás ficou para sempre revolvida, graças à enxada dele. De vez em
37 quando desmoronava, Jovelino ia ver, não era um diamante, era um calhau. Até que um
38 dia...

39 — Encontrou? — perguntei, já aflito.

40 — Encontrou nada! Empregou-se na fazenda de meu pai, o tempo passou, os filhos
41 crescidos lhe deram netos, a mulher já morta e enterrada, livre dos cunhados, os genros
42 bem arranjados na vida. Um deles é coletor em Goiânia.

43 O próprio Jovelino, entrado em anos, era agora um velho sacudido e bem disposto,
44 que tinha mais o que fazer do que cuidar de garimpagens. Mas um dia não resistiu: passou
45 a mão na sua enxada, e sem avisar ninguém, o olhar reluzente de esperança, partiu à
46 procura do impossível, do irreal, do inexistente diamante de seu sonho.

SABINO, Fernando. Deixa o Alfredo Falar! Rio de Janeiro, Record, 1979.

1. No texto “O Diamante”, Fernando Sabino
- (A) critica a cobiça dos garimpeiros.
 - (B) traça o perfil do garimpeiro brasileiro.
 - (C) relata o sonho inatingível de um garimpeiro.
 - (D) fornece informações sobre o fenômeno da garimpagem.

2. Quanto ao gênero e ao tipo textual, pode-se classificar o texto como um(a)
- (A) editorial argumentativo.
 - (B) crônica de caráter narrativo.
 - (C) artigo de natureza informativa.
 - (D) fábula predominantemente descritiva.
3. O comportamento de Jovelino apresenta, entre outros traços,
- (A) arrogância e soberbia.
 - (B) inteligência e perspicácia.
 - (C) perseverança e esperança.
 - (D) ambição e senso de realidade.
4. Da leitura do último parágrafo, pode-se depreender que Jovelino
- (A) voltou ao interior da Bahia.
 - (B) morreu sem desistir de seu fito.
 - (C) conseguiu finalmente encontrar o que procurava.
 - (D) desistiu completamente de cuidar de garimpagem.
5. A passagem do texto em que não há alusão à condição social de Jovelino e sua família é:
- (A) “Comia como podia — e não podia” (l. 13).
 - (B) “Plantou sua rocinha e foi se aguentando” (l. 25).
 - (C) “era agora um velho sacudido e bem disposto” (l. 43)
 - (D) “seu povinho cada vez mais minguando de fome” (l. 13).
6. Em relação ao sistema ortográfico e ao uso do sinal indicativo de crase, está correto o que se afirma em:
- (A) o uso da crase em “à flor da terra” e “à procura” é optativo.
 - (B) o vocábulo “próprio” é acentuado por ser um oxítono tônico.
 - (C) “Anápolis” e “família” seguem a mesma regra de acentuação.
 - (D) o uso do hífen em “deus-dará” justifica-se por ser palavra composta.
7. Na oração “quase um ano consumiu ele em andança com a sua tribo” (l. 7 e 8),
- (A) o sujeito é “um ano”.
 - (B) o sujeito é um pronome pessoal.
 - (C) há uma concordância ideológica.
 - (D) o verbo “consumir” foi empregado impessoalmente.
8. A referência dos vocábulos **não** está corretamente indicada em
- (A) “onde” (l. 3) → “Goiás” (l. 3).
 - (B) “lá” (l. 24) → “rocinha” (l. 25).
 - (C) “lá” (l. 32) → “Anápolis” (l. 30).
 - (D) “ali” (l. 1) → “no interior da Bahia” (l. 1).
9. Levando-se em consideração as relações de sentido, é **verdadeiro** afirmar que
- (A) o vocábulo “cambada” (l. 32) é, no texto, sinônimo de “corja, súcia”.
 - (B) a expressão “meteu o pé na estrada” (l. 6) significa “ir com toda rapidez”.
 - (C) o substantivo “Eldorado” (l. 7) expressa “local pródigo em riquezas e oportunidade”.
 - (D) “palmilhado” e “palmo a palmo” (l. 21) têm o mesmo sentido: “de forma gradual, aos poucos”.

RASCUNHO

10. Leia os textos abaixo transcritos:

Modalidade de comunicação eminentemente interna, entre unidades administrativas de um mesmo órgão, que podem estar hierarquicamente em mesmo nível ou em níveis diferentes.

Petição geralmente escrita, segundo as normas legais, dirigida a uma entidade oficial, da justiça ou da administração, com o objetivo de solicitar algo a que se tem direito ou se julga ter.

Trata-se, respectivamente, da definição dos seguintes documentos oficiais:

- (A) certidão e atestado.
- (B) relatório e memorando.
- (C) requerimento e atestado.
- (D) memorando e requerimento.

RASCUNHO

MATEMÁTICA

11. Se a diferença entre as distâncias, “rodoviária” e “em linha reta”, de Ulianópolis a Belém, for de 110 km, e a soma delas totalizar 670 km, a menor dessas distâncias medirá

- (A) 280 km.
- (B) 300 km.
- (C) 350 km.
- (D) 390 km.

12. A taxa mensal que deve ser aplicada a um capital de R\$ 2.500,00, para produzir R\$ 1.250,00 de juros simples em 10 meses, é de

- (A) 0,5%.
- (B) 50%.
- (C) 5%.
- (D) 0,05%.

13. Considere a tabela abaixo, com o efetivo bovino dos estados detentores dos maiores rebanhos do Brasil em 2013:

Efetivo bovino das 5 unidades federativas de maior rebanho em 2013

ESTADO	2012	2013	Variação (%)
Goiás	22.045.776	21.580.398	-2,11
Mato Grosso	28.740.802	28.395.205	-1,20
Mato Grosso do Sul	21.498.382	21.047.274	-2,10
Minas Gerais	23.965.914	24.201.256	0,98
Pará	18.605.051	19.165.028	3,01

Fonte: IBGE/SIDRA/PPM, 2015 – Elaboração FAPESPA/SEDAP, 2015

A tabela permite concluir que o rebanho bovino no estado do Pará

- (A) era o maior do Brasil em 2013.
- (B) foi o que menos cresceu de 2012 para 2013.
- (C) era o menor do Brasil em 2014.
- (D) foi o que mais cresceu de 2012 para 2013 entre os maiores produtores.

14. Uma casa será construída em um terreno retangular, com cômodos retangulares, e algumas dimensões são conhecidas, conforme esboço abaixo:



O perímetro do quarto 2 medirá

- (A) $18m^2$.
- (B) 24m.
- (C) $24m^2$.
- (D) 18m.

15. O preenchimento adequado do quadro abaixo auxilia na resolução adequada da situação problema que o sucede.

Nome	Estado em que nasceu			Idade		
	Pará	Goiás	Minas Gerais	22 anos	24 anos	26 anos
Amarildo						
Bernardo						
Clóvis						

Amarildo, Bernardo e Clóvis, nasceram no Pará, em Goiás ou em Minas Gerais, possuindo idades de 22, 24 ou 26 anos, não necessariamente nessas ordens. Quem tem 22 anos e nasceu em Goiás não foi Amarildo. Clóvis, que não tem 24 anos, nasceu no Pará.

É correto afirmar que

- (A) Clóvis é o mais novo dos três.
- (B) Bernardo nasceu em Goiás.
- (C) Amarildo é o mais velho dos três.
- (D) quem nasceu em Minas Gerais foi o mais velho dos três.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

16. Um caractere curinga é utilizado em uma pesquisa no site de Internet da Google, para representar uma ou mais palavras inteiras de um texto, de modo que uma pesquisa retorne uma sequência contínua de palavras. O **caractere curinga** que completa corretamente a lacuna na coluna da esquerda no exemplo de pesquisa abaixo é o

Exemplo de pesquisa	Exemplos de retornos de resultados que contém as frases abaixo, utilizando o exemplo de pesquisa:
[computadores __ mesas]	computadores pessoais de mesas
	computadores em cima de mesas
	computadores com monitores perto das mesas

- (A) *.
- (B) #.
- (C) &.
- (D) \$.

17. Para visitar as páginas acessadas anteriormente no Internet Explorer 11 (instalação padrão), o usuário precisa acessar a janela que contém a Guia “Histórico”, utilizando as teclas

- (A) <Ctrl> + <Alt> + <G>.
- (B) <Ctrl> + <Shift> + <H>.
- (C) <Alt> + <J>.
- (D) <Alt Gr> + <J>.

18. Para colocar um determinado texto, previamente selecionado, em ordem alfabética ou classificar dados numéricos de uma tabela em um documento que está sendo editado no Microsoft Office Word 2010, é necessário acessar os recursos disponíveis na caixa de diálogo “Classificar Texto”, clicando no botão “Classificar”, do grupo “Parágrafo”, que está localizado na Guia

- (A) “Revisão”.
- (B) “Layout de Página”.
- (C) “Inserir”.
- (D) “Página Inicial”.

19. No Windows Explorer do Windows 7 (instalação padrão), o usuário não pode utilizar diversos caracteres que são inválidos para a composição de nomes de arquivos e pastas. Os caracteres válidos que preenchem respectivamente as lacunas (_) presentes no nome do arquivo abaixo são

concurso_publico_informatica_2015.docx

- (A) ?, %, *.
- (B) \$, @, >.
- (C) %, \$, #.
- (D) @, ?, <.

20. O programa “Windows Live Mail” do Windows 7 (instalação padrão) apresenta as Guias: Início; Pastas; Exibir; Contas. A Guia “Início” apresenta o grupo “Ações”, onde o usuário pode selecionar as opções

- (A) Lixo eletrônico; Trabalhar offline; Responder.
- (B) Adicionar ao calendário; Não lido/lido; Mover para.
- (C) Mensagem Instantânea; Trabalhar offline; Adicionar ao calendário.
- (D) Mover para; Lixo eletrônico; Responder.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Considerando a necessidade de compatibilizar projetos de loteamento com a cartografia municipal, seja por meio da inclusão de projetos de iniciativa privada, seja pela inclusão de planos de alinhamentos viários por parte da administração municipal, é correto afirmar, quanto a escala mais apropriada para melhor entendimento do que é existente e o que é projeto, qual das alternativas?

- (A) Desenhos na escala de 1:20.000, por apresentarem simultaneamente os limites viários, redes de drenagem superficial e marcação de divisas de lotes.
- (B) Desenhos na escala 1:2.000, por apresentarem convenções gráficas capazes de identificar as coordenadas geográficas segundo as marcações de levantamentos topográficos e limites de poligonais definidoras de propriedades.
- (C) Desenhos na escala 1:20.000, por apresentarem projeções de edificações e, portanto, os limites de propriedades de lotes individualizados.
- (D) Desenhos na escala 1:20.000, por apresentarem projetos de geometria viária contendo raios de curvatura de bordas de rua e transposições de faixas de rolamento.

22. As concordâncias de círculos, arcos e retas são obtidas por meio do emprego de instrumentos de desenho, sendo correto afirmar que

- (A) o uso de par de esquadros para o desenho de bissetriz de ângulos complementa o uso de compassos.
- (B) o uso do transferidor e de esquadros não prescinde do uso de compasso para o desenho de concordâncias entre ângulos e retas.
- (C) o uso de par de esquadros para o desenho de perpendiculares substitui o uso de compassos para a determinação de bissetriz.
- (D) o uso de compassos para o desenho de mediatriz é necessário para o desenho de concordâncias entre círculos.

23. A representação de projetos de edificações multifamiliares em plantas baixas necessita representar, claramente, tanto os elementos que situam-se abaixo do plano considerado para o desenho da planta baixa, como aqueles que estão acima do referido plano. Assim, é correto afirmar que

- (A) o que está abaixo do plano do desenho é representado por linhas sólidas e hachuras para convencionar o que é estrutural e o que é parede divisória.
- (B) o que está acima do plano do desenho não é representado em planta baixa, apenas em cortes.
- (C) o que está abaixo do plano do desenho é representado por linhas tracejadas e com hachuras para representar esquadrias que estão acima do plano do desenho.
- (D) o que está abaixo do plano do desenho é representado da mesma maneira daquilo que está acima do plano de desenho, seja por linhas sólidas ou tracejadas.

24. Em projetos de paisagismo, a identificação de espécies vegetais se faz pela indicação dos nomes científicos e dos nomes populares. Para melhor compreensão dos projetos há a necessidade de

- (A) um único desenho em planta contendo convenções das espécies vegetais por meio de desenhos que as representem sem mostrar covas.
- (B) mais de um desenho, sendo um para apresentar em planta as covas dimensionadas em função das copas, no caso de espécies de forração, e extensões com hachuras para espécies de porte.
- (C) mais de um desenho para melhor representação de covas para espécies de porte com cotas e outro com as convenções de espécies para composição das perspectivas paisagísticas.
- (D) uma planta com paginação de pisos e convenções de todas as espécies vegetais selecionadas.

25. Os elementos *localização de reservatórios, domus, caso existam, tipo de impermeabilização e juntas de dilatação* fazem parte de

- (A) planta de cobertura.
- (B) planta de pavimento.
- (C) planta de armações.
- (D) planta de locação de fundações.

26. A seguir pode ser consultado o *Mapa Urbano Estatístico* da Contagem Populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente ao ano de 2007, da sede urbana do município de Ulianópolis-PA. Trata-se de arquivo com quadrícula geográfica, indicando coordenadas de localização da cartografia. Pensando neste material, fornecido pelo IBGE em formato PDF (*portable document file*), para fins de planejamento urbano e urbanismo, assinale a alternativa correta quanto a procedimentos simples de manipulação de desenho cartográfico.



Figura 1 Mapa Urbano Estatístico do IBGE (2007) para a sede urbana do município paraense de Ulianópolis. Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Contagem populacional 2007. Rio de Janeiro, IBGE, 2007. Disponível em: <http://servicodados.ibge.gov.br/Download/Download.ashx?u=geoftp.ibge.gov.br/mapas_estatisticos/censo_2007/mapa_urban_o_estatistico/pa/cartoa1/ulianopolis/c1508126.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2015.

- (A) O PDF pode ser importado em ambiente de desenho vetorial e exportado para formato CAD. A escala pode ser conferida com referências de campo e/ou de ambiente GIS ou GPS. Usualmente, não se deve alterar o posicionamento do mapa.
- (B) A quadrícula, com coordenadas em sistema X,Y,Z, é adequada para manipulação em ambiente CAD; deve-se alinhar verticalmente o mapa, no eixo Y, para adequada e prática manipulação vetorial, diretamente do PDF em ambiente CAD.
- (C) É necessário transformar o PDF, uma imagem, em um arquivo vetorial, usando editor de imagens; posteriormente, salvar em formato vetorial do Windows, como WMF, a ser manipulado em ambiente CAD, que então será exportado em escala.
- (D) O mapa não pode ser manipulado em ambiente CAD ou GIS, de geoprocessamento, pois trata-se de arquivo PDF. Deve-se fazer uma digitalização e georreferenciamento deste em plataforma específica, que não CAD ou GIS.

RASCUNHO

27. O trecho de corte arquitetônico a seguir ilustra edificação de sistema construtivo usual no Brasil, com vedação em alvenaria, estrutura em concreto, esquadria e forro. Analise o desenho técnico e marque a alternativa correta. Considere como referência o *software* Autodesk AutoCAD®.

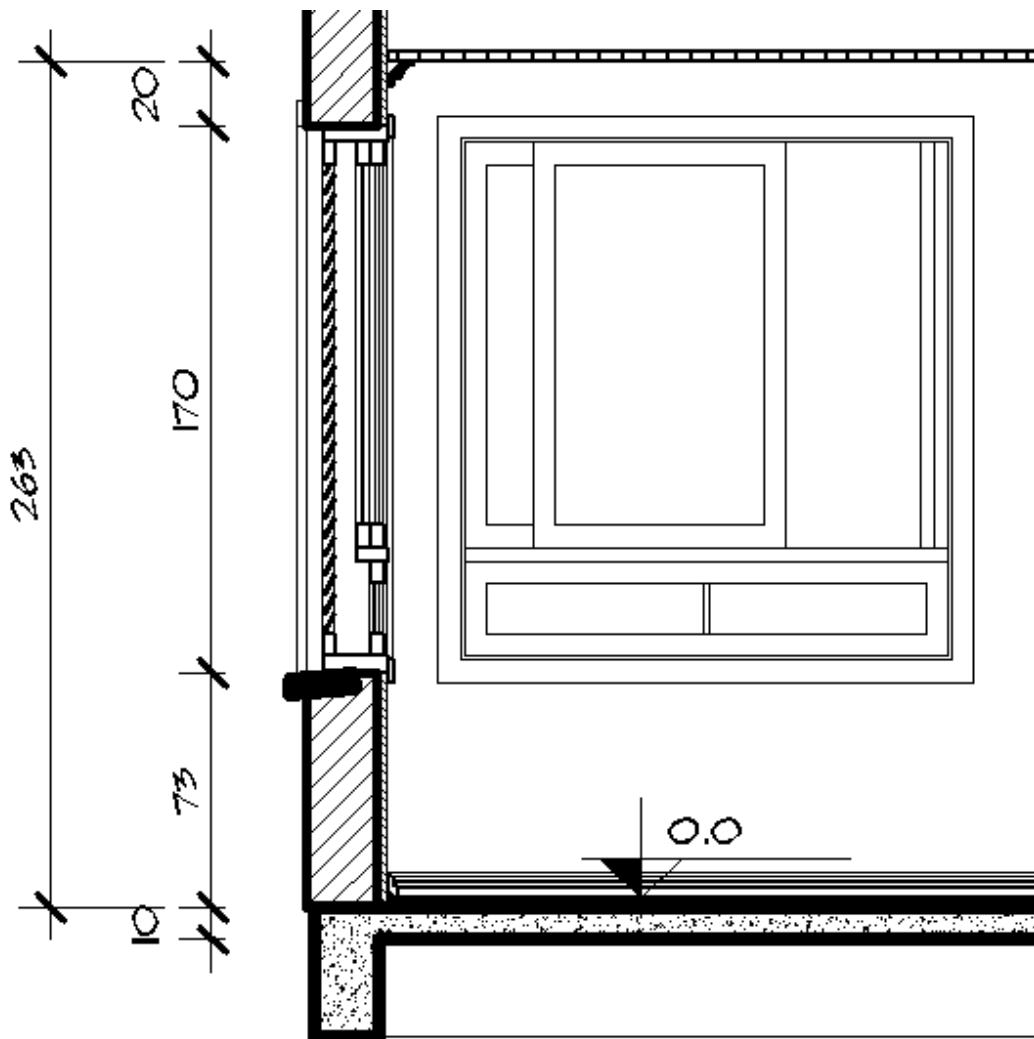


Figura 2 Trecho de corte arquitetônico, sem escala. Fonte: GBCAD computação gráfica. São Paulo: GBCAD, 2015. Disponível em: <<http://www.gbcad.com.br/site/products/images/ac3corte.png>>. Acesso em: 07 dez. 2015.

- (A) A forma mais rápida e prática de preencher as venezianas em corte, neste caso, é usando comandos da família *Copy*.
- (B) A indicação de forro, conforme este desenho, é mais prática e rápida, com uso de menos comandos, na ferramenta *Array*.
- (C) Hachuras de concreto como as da laje ilustrada são seguras e precisas para o desenhista com uso prévio da ferramenta *Region*.
- (D) Para manter o alinhamento das cotas deve ser usado o comando *Dimension*, com sub-opção *Continued Dimension*.

RASCUNHO

28. Suponha a necessidade de representação tridimensional de estrutura em madeira-de-lei para cobertura de edificação de pequeno ou médio porte, conforme diagrama a seguir. Imagine a construção deste modelo tridimensional e opte, dentre as alternativas, pela correta, pensando nas formas práticas de execução, isto é, aquelas que usam menos etapas e comandos do software Autodesk AutoCAD®.

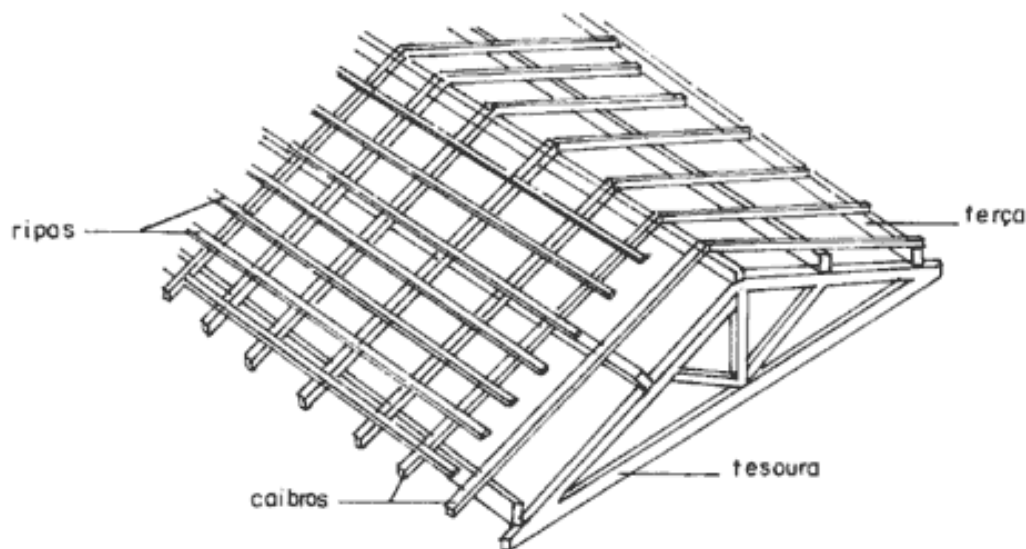


Figura 3 Esquema básico de estrutura em madeira para cobertura, com identificação de elementos. Fonte: <<http://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2011/11/madeiramento-telhado.gif>>

- (A) Para construir modelo tridimensional desta estrutura deve-se trabalhar sempre no mesmo plano de coordenadas (UCS), de modo a não perder precisão do desenho e das medidas das peças.
- (B) A repetição de peças iguais é praticamente obrigatória na construção racionalizada e rápida deste modelo; para tal, deve-se usar o comando *Array* no plano UCS *World*, original, horizontal (X,Y).
- (C) O uso de ferramenta *Polar Array* é o mais indicado para a repetição precisa, em dimensões e posicionamento, das peças da estrutura, tendo como referência o alinhamento vertical da tesoura.
- (D) De modo mais rápido, a troca de sistemas de coordenadas UCS, alternando entre horizontal e alinhado com as águas da cobertura, seria um método mais prático e econômico de execução do modelo.

RASCUNHO

29. Considere as representações de sólidos primitivos a seguir, retiradas de artigo científico da área de Antropologia da Arte, e assinale a alternativa correta quanto a sua construção em ambiente Autodesk AutoCAD®.

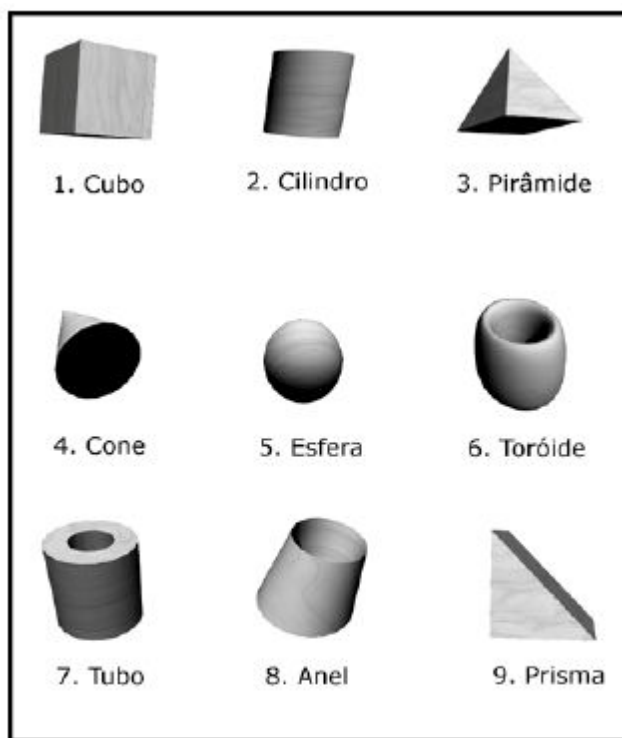


Figura 1. Tipos de primitivos.

Figura 4 Sólidos geométricos primitivos. Fonte: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832012000200011

- (A) O sólido 7 pode ser construído com a ferramenta *Circle*, em seguida a ferramenta *Extrude* e, por fim, a ferramenta *Trim*.
- (B) Para que se construa um cilindro, sólido 2, a forma mais simples e prática é o uso da ferramenta *Circle* e da ferramenta *Extrude*.
- (C) O sólido 1 é facilmente construído com a ferramenta *Box*, especificando as diferentes faces de construção, para garantir precisão.
- (D) O sólido 9 pode ser construído rapidamente com a ferramenta *Wedge*, desde que as suas dimensões sejam conhecidas previamente.

RASCUNHO

30. O projetista deve ser capaz de adequar projetos a condições específicas do sítio. Em urbanismo, o desenho técnico frequentemente emprega concordâncias de curvas. Observando o diagrama a seguir, marque a alternativa correta, pensando na execução de desenhos em ambiente Autodesk AutoCAD®.

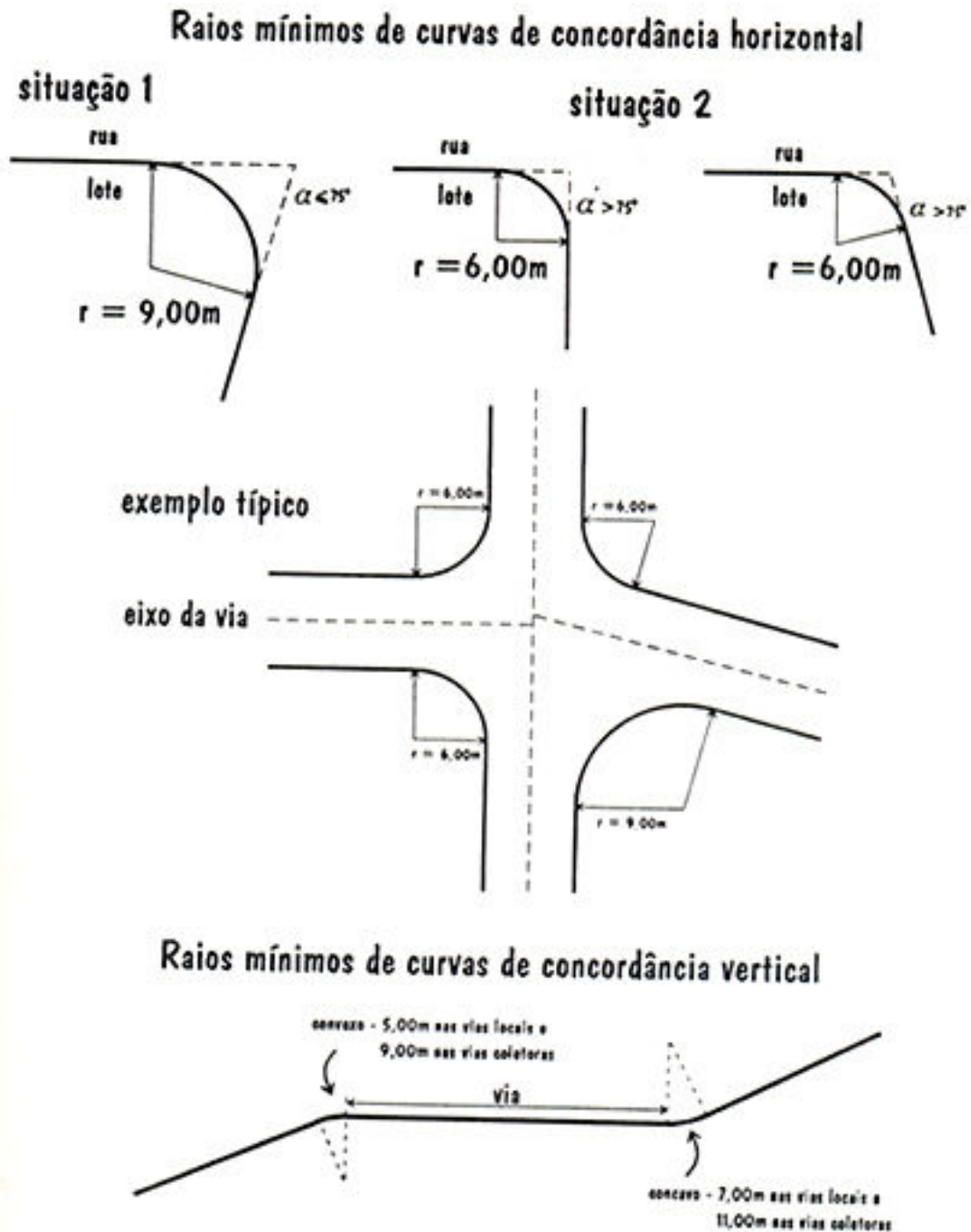


Figura 5 Raios mínimos de curvatura e entroncamento viário. Fonte: CEAAM NET <http://www.ceaam.net/ntr/legislacao/leis/1995/L1468.htm>

- (A) Para execução de raios de entroncamento de vias deve ser executado o comando *Trim*.
- (B) Para adequação de raios de curvatura em vias devem ser executados os comandos *Circle* e *Fillet*.
- (C) A ferramenta *Fillet* pode ser usada no arredondamento de cantos agudos de linhas retas, desde que haja ajuste de raio como sub-opção do comando.
- (D) Para garantir precisão, em geral usa-se a extensão das linhas retas até seu encontro e, em seguida, o ajuste com a ferramenta *Circle*.